

## ANEXO I – MATRIZ DE RISCOS

ANÁLISE DE RISCOS – Secretariado Executivo									
ID	Identificação				Avaliação <sup>5</sup>			Tratamento	
	Fase <sup>1</sup>	Origem <sup>2</sup>	Risco <sup>3</sup>	Dano <sup>4</sup>	Probabilidade (P)	Impacto (I)	Nível de Risco <sup>6</sup> (P)x(I)	Ações de Mitigação <sup>7</sup>	Responsabilidade <sup>8</sup>
R1	Planejamento da contratação	Externo	Baixa competitividade no certame pelo imediatismo do objeto	Licitação fracassada e necessidade de contratação emergencial	2	3	6	Realizar pesquisas no Paineiro de Preços do Governo Federal com o intuito de melhor embasar o escopo da contratação e mitigar os riscos	Contratante
R2	Planejamento da contratação	Externo	Falta de padronização dos procedimentos	Variações na qualidade dos serviços	2	3	6	Realizar treinamentos e revisões regulares para garantir a adesão aos padrões estabelecidos no Termo de Referência e Termo de Contrato	Contratante
R3	Gestão contratual	Interna	Inadequação na prestação dos serviços de secretária executiva	Atuação sem a devida observância dos padrões de bom comportamento, caracterizando trabalho inadequado e de baixa qualidade, podendo suscitar reclamações dos usuários e funcionários da NAV Brasil	2	3	6	Adotar medidas corretivas imediatas para sanar as não conformidades identificadas pela fiscalização do contrato	Contratada
R4	Gestão contratual	Externo	Falta de capacidade da equipe para atender à demanda	Atraso na realização dos serviços e insatisfação da Contratante	3	1	3	Realizar os devidos treinamentos e orientações com vistas a qualificar os membros da equipe de serviço	Contratada
R5	Gestão contratual	Interno	Falta de comunicação eficaz entre a contratante e a contratada	Falhas na comunicação e falta de alinhamento das expectativas	2	2	4	Realizar contatos periódicos para alinhamento e resolução de problemas	Ambas
R6	Gestão contratual	Interno	Falta de fiscalização adequada das equipes	Baixa qualidade nos serviços e o descumprimento de disposições contratuais	2	3	6	Realizar mensalmente avaliações através do Instrumento de Medição de Resultado e fornecer feedback construtivo	Contratante
R7	Gestão contratual	Externo	Falta de planejamento adequado para cobertura de férias e ausências das equipes	Atraso na realização dos serviços durante as ausências	2	3	6	Contratar funcionários temporários para preencher as lacunas	Contratada



Assinado com senha por JEFFERSON LUIS FERREIRA MARTINS.  
Autenticado digitalmente por JAQUELINE PAULI LYRA COELHO.

Documento Nº: 573077.3428240-3128 - consulta à autenticidade em <https://siga.navbrasil.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=573077.3428240-3128>



SDMMO202601254

## ANEXO I – MATRIZ DE RISCOS

R8	Gestão contratual	Externo	Não entrega ou atraso na entrega das documentações exigidas no Termo de Referência	Falta de registros e dificuldade na verificação do cumprimento de obrigações de cunho trabalhista, previdenciária, encargo social, entre outras pertinentes	2	2	4	Adotar as medidas cabíveis para regularizar as documentações a serem fornecidas, bem como manter estreito contato com a Fiscalização do Contrato para alinhar a entrega das documentações exigidas para a prestação dos serviços	Contratada
R9	Gestão contratual	Externo	Falta de controle de qualidade efetivo durante a execução dos serviços	Baixa qualidade dos serviços e insatisfação do cliente	2	3	6	Aplicar as devidas glosas ao valor a ser pago, através da utilização do IMR, sem prejuízo das sanções cabíveis	Contratante
R10	Gestão contratual	Externo	Responsabilização judicial por verbas e indenizações trabalhistas não pagas pela contratada, por se tratar de contrato com dedicação exclusiva de mão de obra.	Demanda judicial com condenação da NAV Brasil	2	3	6	Fiscalizar adequadamente a execução e documentação do contrato, realizando as diligências e formalizações necessárias.	Contratada, com mitigação pela Contratante mediante fiscalização contratual
R11	Gestão contratual	Interno	Subordinação direta indevida à contratante	Risco de caracterização de vínculo empregatício e passivo trabalhista para a NAV	1	3	3	Capacitar os gestores sobre limites na gestão de contratos com mão de obra terceirizada	Contratante
R12	Gestão contratual	Externo	Atraso na substituição de profissional desligada ou reprovada	Interrupção do apoio administrativo e prejuízo ao funcionamento da área atendida	1	2	2	Estabelecer no contrato prazo máximo para substituição (até 5 dias úteis)	Contratada



## ANEXO I – MATRIZ DE RISCOS

Legenda	
1	Indicar a fase de Planejamento da contratação; Seleção do fornecedor; ou Gestão contratual: <ul style="list-style-type: none"> <li>O Planejamento da Contratação é conduzido pela área requisitante até a remessa da correspondente documentação à área de compras e contratos;</li> <li>A Seleção do Fornecedor é conduzida pela área de compras e contratos, e se encerra com a assinatura do instrumento contratual; e</li> <li>A Gestão contratual é conduzida pela Fiscalização com o objetivo de aferir o cumprimento do objeto da contratação.</li> </ul>
2	Indicar se o evento de risco tem origem Interna ou Externa.
3	Evento incerto que, se ocorrer, afeta a realização dos objetivos da contratação.
4	Impactos negativos decorrentes da materialização do risco, geralmente associados a prazos, qualidade, custos e legalidade.
5	Avaliação quantitativa da probabilidade e do impacto que deverá ser realizada de acordo com escala específica.
6	Após o resultado do cálculo de probabilidade x impacto será obtido o nível do risco.
7	Propor ações de mitigação para diminuir a probabilidade de ocorrência do risco ou minimizar seus impactos.
8	Identificar o responsável ou responsáveis pela ação proposta: Contratante, Contratada ou Compartilhada



## ANEXO I – MATRIZ DE RISCOS

Escala de Probabilidade		
Descritor	Descrição	Nível
Muito baixa	Evento extraordinário, sem histórico de ocorrência.	1
Baixa	Evento casual e inesperado, muito embora raro, há histórico de sua ocorrência.	2
Média	Evento esperado, de frequência reduzida, e com histórico de ocorrência parcialmente conhecido.	3
Alta	Evento usual, com histórico de ocorrência amplamente conhecido.	4
Muito Alta	Evento repetitivo e constante.	5

Escala de Impacto		
Descritor	Descrição	Nível
Muito Baixo	Impacto insignificante nos objetivos.	1
Baixo	Impacto mínimo nos objetivos.	2
Médio	Impacto mediano nos objetivos, com possibilidade de recuperação.	3
Alto	Impacto significativo nos objetivos, com possibilidade remota de recuperação.	4
Muito Alto	Impacto máximo nos objetivos, sem possibilidade de recuperação.	5

MATRIZ DE RISCOS						
IMPACTO	Muito alto	5	10	15	20	25
	Alto	4	8	12	16	20
	Médio	3	6	9	12	15
	Baixo	2	4	6	8	10
	Muito baixo	1	2	3	4	5
	Muito baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito alto	
	PROBABILIDADE					

Nível de Risco	
1 - 3	Pequeno
4 - 6	Moderado
8 - 12	Alto
15 - 25	Crítico

**PREENCHER A MATRIZ COM A IDENTIFICAÇÃO DO RISCO (ID), NA CÉLULA CORRESPONDENTE AO NÍVEL DE RISCO AVALIADO.**

**Exemplo: Se o Risco 1 tiver Probabilidade avaliada em 3 e Impacto em 3, o Nível de Risco resultará em 9. Na Matriz, o Preenchedor deverá preencher "R1" na correspondente célula (Coluna 5, linha 4).**

9  
R1

